



MUNICÍPIO DO MONTIJO
CÂMARA MUNICIPAL
Presidência

Comissão Municipal de Proteção Civil

Ata N.º 2

Ao vigésimo terceiro dia do mês de novembro de 2017, no Salão Nobre dos Paços do Concelho da cidade do Montijo, teve lugar a reunião da Comissão Municipal de Proteção Civil.

Às 10h00 deu-se início à respetiva reunião com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - Informações do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Montijo;
- 2 - Balanço do DECIF 2017;
- 3 - Intervenção dos Membros da Comissão;
- 4 - Informações e outros assuntos.

O Senhor Presidente da Câmara, Nuno Ribeiro Canta, deu início à reunião agradecendo a presença de todos e em seguida procedeu-se à tomada de posse na Comissão dos Presidentes das Juntas de Freguesia do concelho do Montijo, assim como de elementos que foram substituídos no cargo ou de outros que não integravam a Comissão. É um complemento do Ato de 2016. Os restantes membros que mantêm o cargo apenas assinaram a folha de presenças.

Faltou o representante da União das Freguesias de Atalaia e Alto Estanqueiro /Jardia.

O Senhor Presidente passou a explicar a situação: foram integrados o representante do Destacamento Territorial de Palmela, os Presidentes das Freguesias de Canha, Pegões, Atalaia e Alto Estanqueiro/Jardia e Sarilhos Grandes, a Capitania do Porto de Lisboa, o Centro Hospitalar Barreiro Montijo.



MUNICÍPIO DO MONTIJO
CÂMARA MUNICIPAL
Presidência

Ponto 1

A Ata N.º 1 foi colocada à aprovação e foi aprovada.

O **Coordenador Municipal de Proteção Civil, Dr. Carlos Ferreira**, referiu que o regulamento da Comissão vai sofrer alterações em breve. A lei de bases vai ser alterada. Na próxima reunião conta colocar à consideração as devidas alterações.

O **Senhor Presidente** referiu que decorrente das catástrofes recentes, esperamos alterações. Temos vindo a desenvolver simulacros, contamos com os Bombeiros do Montijo, de Canha, com a Cruz Vermelha. Espera alargar estas iniciativas a outras freguesias. Durante o Verão foram quase sempre os mesmos pontos de incêndios, na Lançada, nas Taipadas, Santo Isidro e Pegões Velhos, mas foram controlados rapidamente.

O **Senhor Presidente** proferiu uma palavra de apreço aos Bombeiros.

O oleoduto que passa em Santo Isidro de Pegões é motivo de grande preocupação. Os furtos criam fugas de combustível. O oleoduto transporta jetfuel, gasolina e gás natural. A perfuração derivada dos furtos causa a derrama de hidrocarbonetos no solo e risco de explosão. Faltam meios adequados para agir, apesar de existir vigilância aérea no espaço onde passa a conduta.

O **Dr. Carlos Ferreira** informou que o Plano Municipal de Emergência vai ser revisto e vão solicitar contributos para a revisão do mesmo por forma a ser aprovado na Comissão.

O **Senhor Presidente** referiu que irá ser criado um grupo de trabalho mais restrito responsável pela atualização do Plano Municipal de Emergência. Sugeriu os 2 Comandantes dos Bombeiros, o **Dr. Carlos Ferreira** e mais alguns elementos.

O Plano Municipal de Emergência explana os recursos existentes e quais os caminhos de ação em caso de emergência. O **Dr. Carlos Ferreira** ficou responsável por enviar o Plano aos membros da Comissão.

Ponto 2



MUNICÍPIO DO MONTIJO
CÂMARA MUNICIPAL
Presidência

O Senhor Presidente passou a palavra à Eng.^a Teresa Pinto para efetuar o Balanço do DECIF 2017.

Ponto 3

O Senhor Presidente pediu aos representantes dos Bombeiros de Canha e Montijo para dar os seus contributos expressando as dificuldades e as necessidades que sentiram durante o período crítico.

O Senhor Comandante dos Bombeiros Voluntários de Canha disse que estiveram no DECIF desde 01 de junho até 15 de setembro, registaram 44 ocorrências e sentiram necessidade de reforço de meios. Tiveram uma maior intervenção em 2017 em relação a 2016.

Participaram nos incêndios de Grândola e Alcácer. Integraram o grupo de ataque ampliado. Sentiram dificuldade nas rendições pois as distâncias eram grandes. O próprio comandante esteve presente nas operações no CDOS de Setúbal.

O Senhor 2.^o Comandante dos Bombeiros do Montijo referiu que este ano foi atípico. O Montijo não tem muita área florestal, teve 106 ocorrências a nível nacional. Também sentiu dificuldade na rendição do pessoal. Agradeceu o apoio da CMM que cedeu o autocarro e à União das Juntas de Freguesia do Montijo e Afonsoeiro que forneceu refeições.

Os Bombeiros do Montijo marcaram presença nos incêndios em Viana do Castelo e Faro. O Senhor 2.^o Comandante referiu que além destas situações os Bombeiros também têm que garantir o apoio às situações de socorro no centro urbano e emergências médicas. O Senhor 2.^o Comandante referiu que sentiu constrangimentos no que concerne ao sistema de gestão de operações, não funcionou de forma adequada. Referiu também que os dados das ocorrências não coincidem com os dados apresentados pelo ICNF.

O Senhor Presidente questionou às 2 corporações de bombeiros se os meios disponibilizados ao abrigo do DECIF foram ou não suficientes.



MUNICÍPIO DO MONTIJO
CÂMARA MUNICIPAL
Presidência

O Senhor Comandante do Bombeiros de Canha disse que foram solicitados meios que não dispõem. Houve uma desarticulação de pedido de equipas em cima da hora. Foi atribuída uma equipa de 01/06 a 30/09, devíamos começar em maio. O Senhor Comandante referiu que era mais eficiente utilizar as suas viaturas para efetuar as rendições do que os autocarros, pois estes levavam mais tempo.

O Senhor Presidente referiu que temos que ter em conta as alterações climáticas.

O Senhor 2.º Comandante dos Bombeiros do Montijo é da opinião que o DECIF devia estar implementado o ano inteiro e que as rendições implicam o triplo de operacionais. Agradeceu à Câmara a dispensa dos trabalhadores que são Bombeiros.

O Senhor Presidente disse estar muito agradado com a resposta a nível concelhio, os Bombeiros deram rapidamente resposta às ocorrências.

O Senhor Presidente solicitou ao representante do SEPNA informação sobre a fiscalização da limpeza dos terrenos, e informou que a Câmara redobrou a vigilância dos terrenos e foram notificados proprietários para efetuarem a limpeza.

O Senhor Representante do SEPNA disse que no núcleo do Montijo registaram 167 ocorrências, algumas eram falso alarme, eram queimadas. O Senhor Representante do SEPNA referiu que existem dificuldades na identificação dos proprietários dos terrenos. Informou que têm 2 militares afetos ao DECIF durante o ano e no período crítico 4 militares.

O Senhor Presidente disse que incentivamos o controlo dos matos, dos pastos, das ervas. Sabe que a lei futuramente irá permitir maior agilização para atuar quando o proprietário é desconhecido. Os proprietários têm direitos e deveres, não podem prejudicar o interesse público. Devem ter as propriedades em condições.

O Senhor Presidente passou a palavra aos restantes membros da Comissão.



MUNICÍPIO DO MONTIJO
CÂMARA MUNICIPAL
Presidência

O Senhor 2.º Comandante dos Bombeiros do Montijo disse que eram atribuídos subsídios a quem a terra arde, devíamos incentivar quem cuida da terra.

O Senhor Presidente da União das Freguesias de Pegões falou das linhas de água na freguesia. Constatou que a vala está obstruída com lixo e entulho. A Lei diz que são os proprietários dos terrenos contíguos à linha de água que a devem limpar. Uns limpam outros não. Disse que a Câmara Municipal de Palmela intervém na limpeza dos terrenos quando os proprietários não o fazem, imputando-lhes os custos. É possível na CMM?

No que se refere às linhas de água, o Senhor Presidente disse que a CMM atua de acordo com a Lei em vigor. As linhas de água que atravessam espaços urbanos a Câmara limpa. As linhas de água em espaço rural os proprietários são notificados. Vamos fazer chegar à APA esta preocupação. Caso haja um caso pontual com perigosidade e esteja mais obstruído, podemos avaliar e limpar com apoio estatal, pois não dispomos de recursos e meio financeiros para agir. Pediu ao Presidente da União das Freguesias de Pegões que identifique os casos em que os proprietários não atuam.

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sarilhos Grandes apresentou uma reclamação da freguesa Guilhermina Abrão da Silva, moradora na Travessa Malpique, n.º 6 acerca de uma propriedade confinante com a sua, cujos arbustos e árvores estão na parede da sua habitação, as raízes das mesmas infiltraram-se na sua casa de banho provocando danos na mesma.

O Senhor Presidente referiu que a Câmara irá identificar o proprietário e notifica-lo.

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sarilhos Grandes mencionou que o canal na sua freguesia merece intervenção mas como confina com a EN dificulta a ação.

O Senhor Presidente informou que parte da EN 11 foi desclassificada e a Câmara é responsável pela sua manutenção. O canal já provém de propriedade interior, é necessário identificar o proprietário. Existem condições para com o trator fazer uma intervenção até à berma, solicitando ajuda com policiamento.



MUNICÍPIO DO MONTIJO
CÂMARA MUNICIPAL
Presidência

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sarilhos Grandes falou do lixo depositado nas vias de comunicação. Devia existir uma maior vigilância para detetar infratores.

O Senhor Presidente referiu que isso não é um problema de agora. Há empresas que vêm ao Montijo depositar resíduos sólidos. Apontou esta situação em Sarilhos Grandes, Atalaia e na ligação Montijo Samouco, isto causa problemas de saúde pública e problemas rodoviários e também aumenta a fatura com a AMARSUL. O Senhor Presidente disse que devíamos pedir aos moradores para apontarem as matrículas dos infratores, para podermos agir.

O Senhor Representante do SEPNA referiu que há cerca de uma semana fizeram uma ronda e conseguiram identificar algumas empresas. *Iremos informar a Câmara dos locais mais críticos*, disse.

O Senhor Presidente falou inclusive que a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia disponibilizam um serviço de recolha de monos, fazem esse esforço.

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Canha falou dos contentores disponibilizados á Junta que não são despejados há 2 semanas.

O Senhor Presidente referiu que as Juntas recolhiam o lixo grosso e depois não tinham local para o depositar, a Câmara disponibiliza um contentor para esse efeito. Existem pessoas que depositam lixo junto ao contentor de forma abusiva. Até ao final do ano vamos ter um serviço extra.

O Senhor Comandante dos Bombeiros de Canha e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Canha apontaram alguns casos de falta de limpeza por exemplo nos Foros do Carrapatal, Foros da Boavista e Craveiras.

O Senhor Presidente disse ser necessário identificar os proprietários e notifica-los para procederem à limpeza dos terrenos.



MUNICÍPIO DO MONTIJO
CÂMARA MUNICIPAL
Presidência

Ponto 4

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sarilhos Grandes questionou sobre o que responder à D. Guilhermina da Silva.

O Dr. Carlos Ferreira informou que irá deslocar-se ao local para avaliar a situação.

O Senhor Presidente da Junta da União das Freguesias de Pegões perguntou sobre qual o encaminhamento a dar aos resíduos agrícolas provenientes das regas das culturas.

O Senhor Presidente respondeu que é um assunto a ser resolvido com as entidades responsáveis.

A Eng.ª Teresa Pinto informou que os interessados devem juntar-se, para reduzir os custos e perfazerem a quantidade necessária para a entrega.

E nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião eram 12h00, agradecendo a presença de todos.

O Presidente da Comissão Municipal de Proteção Civil

Nuno Ribeiro Canta

